

## Cidade de SP pressiona Doria por dose de reforço para profissionais da saúde

**A**pós ter registrado crescimento de 46,7% de profissionais da saúde com Covid-19, a Prefeitura de São Paulo encaminhou ofício ao governo João Doria (PSDB) para pedir que seja priorizada a aplicação da dose de reforço nesse grupo.

O governo estadual não respondeu se estuda uma data para iniciar a dose de reforço nos profissionais da área.

Na tarde desta sexta (24), o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse nas redes sociais que a aplicação extra foi aprovada para o grupo. Ele não informou, porém, qual será o cronograma para que isso aconteça.

Dados da Secretaria Municipal de Saúde desta quinta (23), mostram que a capital

tinha 342 profissionais da saúde afastados por estarem com Covid. No início do mês, em 2 de setembro, eram 233.

Ainda na quinta, outros 1.072 profissionais estavam afastados por estarem com sintomas gripais. No começo do mês, eram 934.

Desde junho os casos confirmados entre os profissionais da área seguiam em queda. Eles voltaram a crescer em setembro, exatamente seis meses após março, mês em que foi concluída a vacinação desse grupo.

Estudos apontam que a proteção contra a Covid oferecida por duas doses de qualquer imunizante começa a diminuir após seis meses da aplicação. Por isso, alguns países e o próprio Ministério

da Saúde começaram a aplicar dose de reforço.

No Brasil e em São Paulo, até agora, só pessoas acima de 60 anos e imunossuprimidos estão recebendo a dose extra.

A Prefeitura de São Paulo informou que, a partir desta quinta, passaria a destinar as doses remanescentes de covid para o reforço do grupo.

Assim, os trabalhadores, com mais de 18 anos que tomaram a segunda dose ou dose única há pelo menos seis meses, podem se inscrever para tentar receber o reforço. Eles devem apresentar comprovante de vínculo empregatício em serviço de saúde do município, documento de conselho de classe, comprovante de profissão, certificado ou diploma.

Isabela Palhares/Folhapress



## Economia



**Prévia da inflação é a maior para setembro desde 1994 e chega a 10,05% em 12 meses** *Página - 03*

**Alta dos juros acende alerta no setor de locação direta** *Página - 03*



## Política

**Bolsonaro diz que crise hídrica é desafio climático e que governo não está de braços cruzados** *Página - 04*

**Relator do IR estuda elevar tributação sobre mineradoras e alterar dividendos** *Página - 04*

**Comissão aprova projeto do Executivo sobre autocontrole na fiscalização agropecuária**

*Página - 05*

**Produção agrícola brasileira bate recorde em 2020 com demanda aquecida** *Pág - 05*



## No Mundo

### Gasoduto com a Rússia de Putin é legado mais polêmico de Angela Merkel



Uma cicatriz de 1.230 km no mapa europeu é um dos legados mais polêmicos de Angela Merkel, a chanceler alemã que deixará o cargo após 16 anos de um governo marcado pela aversão ao risco e à instabilidade.

Trata-se do Nord Stream 2, a segunda parte de um gasoduto sob as águas do mar Báltico que simboliza tudo o que a chanceler buscou evitar: Merkel poderá entrar para a história como quem deu as chaves da segurança energética europeia para Vladimir Putin.

O gasoduto foi finalizado no dia 10 passado, e liga a

costa da Rússia à da Alemanha. Deverá começar a ser operado até o fim do ano, a depender do desejo de seu sócio majoritário e responsável por metade dos custos de construção, a gigante russa Gazprom.

Foi um longo caminho, tão tortuoso quanto os 3 km diários de dutos que cada um dos cinco navios envolvidos na operação deitavam no chão sob o mar, a uma profundidade média de 200 m.

Eles tinham de ser soldados e lacrados dentro das embarcações, sendo descidos com guindastes como gomos de uma longa linguça.

Um feito de engenharia de EUR 9,5 bilhões, que se

somaram aos EUR 8,8 bilhões do primeiro ramal, o Nord Stream, mais EUR 6 bilhões de infraestrutura em terra. Sem correção ao câmbio atual, algo como R\$ 150 bilhões.

A história começa, de forma circular, também a poucas semanas da eleição parlamentar na Alemanha que definiria a mudança da chefia de governo.

Em 2005, contudo, o social-democrata Gerhard Schröder não pretendia deixar o palco, como Merkel faz agora quase três anos após anunciar que não disputaria o pleito.

Igor Gielow/Folhapress

### Irã anuncia volta às negociações sobre acordo nuclear



O ministro dos Negócios Estrangeiros do Irã, Hossein Amir-Abdollahian, anunciou o regresso do país à mesa das negociações, acrescentando, segundo a agência Reuters, que as discussões serão retomadas em breve.

“Não pretendemos afastar-nos da mesa das discussões, vamos certamente prosseguir com as negociações que servem aos direitos e aos interesses da nossa nação”, disse o chefe da diplomacia iraniana.

O ministro afirmou ainda, por ocasião de sua visita

### Coluna de gases do vulcão nas Ilhas Canárias atinge 4.500 m de altura

A erupção do vulcão Cumbre, na ilha de La Palma, nas Canárias, entra nesta sexta-feira (24) no sexto dia. Segundo a Guarda Civil Espanhola, a coluna de gases que saiu do vulcão chegou a atingir 4.500 metros de altura. Dois fluxos da lava que seguem em direção ao mar, destruindo casas e fechando estradas, ainda estão ativos. Ao todo, seis rodovias estão interditadas na região.

A lava lançada pelo vulcão já cobre mais de 166 hectares e destruiu 350 imóveis, segundo dados divulgados ontem pelo sistema de monitoramento europeu por satélites Copérnico.

O Departamento de Segurança Nacional da Espanha

aponta que a erupção segue ocorrendo, embora a velocidade de deslocamento da lava tenha apresentado redução. O rio formado no norte da estrutura é o mais ativo, fluindo a 4 km/h.

Além disso, o Departamento de Segurança Nacional indicou que está prevista a possibilidade de que os gases emitidos pelo Cumbre Vieja comecem a se deslocar para o leste ou nordeste, enquanto os que estão a 1,5 mil metros têm tendência de ida para sudoeste ou sul.

Até o momento, quase 6 mil pessoas precisaram deixar as casas por causa da lava, em número que está aumentando diariamente, por determinação de evacuação feita pelas autoridades.

Folhapress



a Nova York para participar da Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), que o governo iraniano examina os contatos feitos para a retomada das negociações. “Se Deus quiser, voltaremos à mesa na primeira oportunidade”.

Os Estados Unidos e a União Europeia tinham, nesta semana, manifestado sua preocupação à ONU por não haver, por parte do Irã, qualquer indicação concreta sobre as intenções de voltar às negociações, que estão paralisadas desde junho último.

O acordo de Viena, de 2015, prometia suspender as sanções econômicas ociden-

tais em troca de um compromisso do Irã de não se tornar potência nuclear e de limitar o seu programa nuclear. Mas as obrigações do país prescreviam automaticamente a partir do momento em que os EUA, sob a Administração Trump, em 2018, denunciaram unilateralmente o acordo.

Embora o Irã tenha decidido manter o compromisso na expectativa de que os outros signatários continuassem a honrar o acordo, foi verificando que também eles cediam à pressão norte-americana e, com isso, cancelando progressivamente suas próprias contrapartidas.

ABR

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Prévia da inflação é a maior para setembro desde 1994 e chega a 10,05% em 12 meses



Com a gasolina e a energia elétrica mais caras, a prévia da inflação oficial acelerou para 1,14% em setembro, segundo dados do IPCA-15.

A taxa é a maior para o mês desde o início do Plano Real, em 1994, quando ficou em 1,63%, apontou nesta sexta-feira (24) o IBGE, responsável pela pesquisa.

No mês anterior (agosto), o IPCA-15 havia registrado variação de 0,89%. Com o resultado de setembro, a prévia da inflação chegou a 10,05% no acumulado de 12 meses. Ou seja, ultrapassou a marca de dois dígitos.

Os dados ficaram acima das projeções do mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg espera-

vam variação de 1,03% em setembro e de 9,94% no acumulado.

O índice oficial de inflação do país é o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também calculado pelo IBGE. O IPCA-15, pelo fato de ser divulgado antes, sinaliza uma tendência para os preços. Por isso, é conhecido como uma prévia.

Em 12 meses, o IPCA-15 registra variação bem superior à meta perseguida pelo BC para o IPCA. O teto da meta em 2021 é de 5,25%. O centro é de 3,75%.

Em setembro, houve alta nos preços em oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE no IPCA-15. O maior impacto (0,46 ponto percentual) e a

maior variação (2,22%) vieram de transportes.

Nesse segmento, o resultado foi influenciado pela alta dos combustíveis (3%). A gasolina, sozinha, subiu 2,85% e acumulou variação 39,05% em 12 meses.

O item, aliás, exerceu o maior impacto individual do mês no IPCA-15, ao lado da energia elétrica (3,61%): 0,17 ponto percentual cada.

A segunda maior contribuição entre os grupos veio do segmento de alimentação e bebidas, que subiu 1,27% em setembro. O impacto foi de 0,27 ponto percentual. Os preços das carnes subiram 1,10% e contribuíram com 0,03 ponto percentual. Os valores de aves e ovos aumentaram 3,88%.

Leonardo Vieceli/Folhapress

## Vendas do Tesouro Direto superam resgates em R\$ 1,288 bilhão em agosto

As vendas de títulos do Tesouro Direto superaram os resgates em R\$ 1,288 bilhão em agosto deste ano. De acordo com os dados do Tesouro Nacional, divulgados sexta (24), as vendas do programa atingiram R\$ 3,312 bilhões no mês passado. Já os resgates totalizaram R\$ 2,023 bilhões, sendo R\$ 1,881 bilhão relativo a recompras de títulos públicos e R\$ 142,7 milhões, a vencimentos, quando o prazo do título acaba e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram aqueles corrigidos pela inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), que corresponderam a 44,9% do total. Os títulos vinculados à taxa básica de juros, a Selic, tiveram partici-

pação de 38,6% nas vendas, enquanto os prefixados, com juros definidos no momento da emissão, de 16,5%.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 69,83 bilhões no fim de agosto, um aumento de 2,9% em relação ao mês anterior (R\$ 67,89 bilhões) e aumento de 14% em relação a agosto do ano passado (R\$ 61,24 bilhões).

Em relação ao número de investidores, 516.099 novos participantes se cadastraram no programa no mês passado. O número total de investidores atingiu 12.465.896, alta de 54% nos últimos 12 meses. O total de investidores ativos (com operações em aberto) chegou a 1.635.257, aumento de 21,6% em 12 meses. No mês, o acréscimo foi de 37.855 novos investidores ativos.

Andria Verdélio/ABR



## Alta dos juros acende alerta no setor de locação direta



Incorporadores que apostam no modelo de locação direta ao consumidor, sem o lançamento e venda dos apartamentos para terceiros, afirmam que o aumento da taxa básica de juros, que passou de 5,25% ao ano para 6,25% nesta quarta (22), não inviabiliza o negócio, mas começa a causar preocupação.

O último boletim Focus divulgado projeta a Selic em 8,25% no final de 2021, e os empresários já trabalham com esse dado. Para eles, a situação se agrava se a taxa chegar aos dois dígitos, quando começa a comprometer o rendimento proporcionado pelas locações - e a atratividade do negócio para investidores.

Há saídas adotadas por essas empresas para aumentar

a rentabilidade. A principal é reduzir os custos do condomínio, com uso de tecnologia. Portarias remotas, fechaduras eletrônicas e armários para receber encomendas permitem que o prédio mantenha um número mínimo de funcionários, economizando com folha de pagamento.

A incorporadora Pivô só trabalha com prédios para renda, e fica com todas as unidades após a construção. Eles têm um prédio em operação na Vila Nova Conceição, sob gestão da plataforma Nomah, do grupo Loft, e só dois funcionários trabalham no local.

A empresa tem outros sete prédios em desenvolvimento, em terrenos já comprados, e planos de chegar a 20 dentro de três ou quatro anos. Eles investem em ter-

renos considerados pequenos por grandes incorporadoras - o da Vila Nova Conceição tinha 450 metros quadrados em bairros do centro expandido de São Paulo.

Segundo Fernando Trotta, diretor-executivo e fundador da Pivô, a ocupação do prédio está em 85%. Há unidades de 23 e 76 metros quadrados, e as últimas são as que apresentaram o melhor resultado de locação por metro quadrado.

O aluguel pode ser de qualquer período. A empresa já fechou locações de até 1 ano e meio.

Há seis meses, o mercado estava mais interessante para esse modelo de aluguel, afirma Trotta, mas a empresa segue confiante no projeto.

Ana Luiza Tieghi/Folhapress

## Política

### Bolsonaro diz que crise hídrica é desafio climático e que governo não está de braços cruzados



**E**m evento da ONU, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) disse que a crise hídrica do Brasil é um exemplo de desafio climático. O mandatário afirmou que o governo lida com o problema com transparência e planejamento.

“São tarefas enormes. Aprofundar a descarbonização nos transportes, ampliar geração de energia para nossas necessidades de desenvolvimento ou ainda lidar com desafios climáticos, que é exemplo a atual escassez hídrica do Brasil, que estamos enfrentando com planejamento, seriedade e transparência”, declarou Bolsonaro em fala gravada e divulgada nesta sexta-feira (24).

“Apesar da situação pri-

vilegiada da nossa matriz energética, não estamos de braços cruzados, queremos contribuir para o desafio coletivo desse processo de transição”, complementou. A declaração foi feita para debate sobre energia da Semana de Alto Nível da Assembleia-Geral da ONU.

No final de agosto, o ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia) afirmou, em rede nacional de rádio e TV, que a crise hídrica se agravou e pediu esforço da população e empresas para reduzirem o consumo de energia elétrica.

Bolsonaro também disse que o Brasil tem “de longe” a matriz energética mais limpa, e citou esforços para redução de emissões de carbono. O presidente disse que “todas as

fontes de energia limpa” terão papel importante na transição energética global.

O presidente ainda afirmou no debate da ONU que “praticamente 99%” da população tem acesso à energia, e que o governo avança para levar o serviço a todos com o programa Mais Luz Para a Amazônia.

Diante da crise nos reservatórios do país, Bolsonaro fez um apelo na quinta-feira (23) para que a população economize eletricidade e pediu que as pessoas, se puderem, tomem banho frio.

O presidente também tem dito que desligou o aquecimento da piscina do Palácio da Alvorada como exemplo de medida para economizar energia.

Mateus Vargas/Folhapress

### Contra Doria, Alckmin forma frente com França, Kassab e Skaf para 2022

**C**onsiderado fora do PSDB na prática, o ex-governador Geraldo Alckmin formou ao redor da sua candidatura ao Governo de São Paulo em 2022 uma frente de políticos que o apoiam e que, como ele, hoje estão em campo oposto ao do governador João Doria (PSDB) -que terá seu vice, Rodrigo Garcia (PSDB), como candidato ao comando do estado.

Em maior ou menor grau, a oposição a Doria une Alckmin, o ex-governador Márcio França (PSB), o ex-prefeito Gilberto Kassab (PSD) e o presidente da Fiesp, Paulo Skaf (MDB).

À Folha de S.Paulo, França afirmou que construir esse grupo é importante e o definiu como “um embrião dessa engrenagem no futuro”, ainda que não haja definição de posições em chapas.

“Tem um objetivo eleitoral, que é derrotar Doria

e ganhar o Governo de São Paulo”, completa. Na opinião de França, o tucano acumula equívocos na sua gestão, como aumento de impostos e prejuízos aos servidores públicos.

Ainda que políticos próximos ao grupo afirmem que não necessariamente o ataque a Doria e Garcia guiará a tática eleitoral, os envolvidos na articulação guardam seus ressentimentos com o governador.

No caso de Alckmin, por tê-lo lançado na vida pública e o apoiado nas prévias de 2016 e 2018, contra alas do PSDB, para depois ser preterido como candidato ao governo.

Na campanha de 2018, Doria e Alckmin se desentenderam por causa de recursos financeiros e da aproximação do atual governador com Jair Bolsonaro, de quem hoje é inimigo. Alckmin chegou a insinuar que Doria era traidor.

Carolina Linhares/Folhapress



### Relator do IR estuda elevar tributação sobre mineradoras e alterar dividendos



**O** relator do projeto que altera o Imposto de Renda, senador Angelo Coronel (PSD-BA), estuda aumentar a tributação sobre mineradoras por considerar que as empresas do setor pagam menos no Brasil do que em outros países.

Para isso, ele cogita elevar ainda mais as alíquotas da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (a CFEM), que já foram aumentadas pelo texto que saiu da Câmara. A proposta eleva de 4% para 5,5% a cobrança sobre a exploração de produtos como ferro, cobre, bauxita e ouro.

“O setor da mineração sinto que tem como elevar [a taxa], principalmente no CFEM. [A Câmara] aumen-

tou um pouquinho, mas ainda está abaixo da média mundial. Podia ser aumentado um pouco mais”, afirmou à Folha de S.Paulo. Perguntado, não quis antecipar números.

Segundo o senador, as empresas exportadoras já são beneficiadas pela Lei Kandir -que desonerou produtos vendidos ao exterior nos anos 1990-, o que justificaria o aumento da taxa sobre elas. Mesmo assim, ele disse que ainda vai estudar os números de outros países para chegar a uma conclusão.

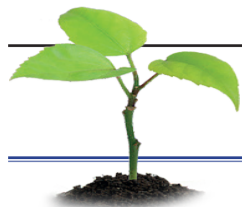
Outra mudança analisada pelo relator é nas alíquotas de dividendos e IRPJ. Ele afirma que pretende analisar os números e ouvir diferentes envolvidos para se certificar de que não há aumento de carga tributária.

“Sou contra o aumento de imposto, pelo menos na maioria dos segmentos. Já os rendimentos que talvez paguem pouco precisa até ter mais um uma elevação”, afirmou. “Essa conta que eu quero pegar com a Receita Federal, com a equipe econômica, pra ver se vai ter um aumento de carga tributária ou não”, disse.

O texto aprovado pela Câmara propõe uma alíquota de 15% sobre os dividendos (hoje isentos). No IRPJ, faz um corte da alíquota-base de 15% para 8%.

Segundo ele, a tributação dos dividendos não vai ser eliminada em seu relatório porque a cobrança é uma tendência global.

Fábio Pupo/Folhapress



## Produção agrícola brasileira bate recorde em 2020 com demanda aquecida



O valor da produção agrícola brasileira voltou a bater recorde em 2020, embalado por uma combinação de fatores que vai desde preços elevados e demanda aquecida por commodities no mercado externo até condições climáticas positivas.

O cenário é retratado pela pesquisa PAM (Produção Agrícola Municipal) 2020, divulgada nesta quarta-feira (22) pelo IBGE.

No ano passado, o primeiro sob influência da pandemia de coronavírus, o valor da produção agrícola nacional chegou a R\$ 470,5 bilhões, um avanço de 30,4% frente a 2019. É o recorde em termos nominais (sem levar em conta a inflação) da série histó-

ca do IBGE. O levantamento reúne dados a partir de 1974.

O resultado de 2020 consolida um período de sucessivas elevações no valor da produção. De 2011 até o ano passado, o indicador caiu apenas em 2017, segundo o IBGE.

O instituto ressalta que, em meio às restrições provocadas pela Covid-19, houve uma corrida internacional por estoques de alimentos. Com isso, commodities agrícolas como soja e milho se valorizaram no mercado externo. O dólar mais alto frente ao real acabou jogando a favor dos preços para os produtores. Assim, o valor da produção subiu.

O efeito colateral foi o avanço nos valores dos alimentos para os consumidores

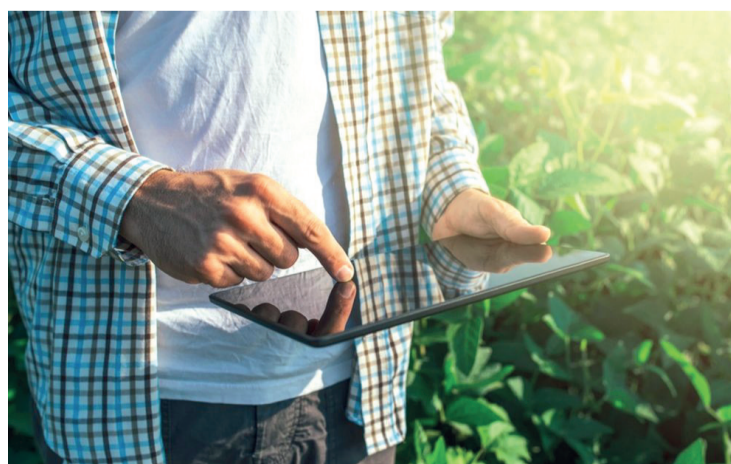
brasileiros. A alta verificada nas gôndolas dos supermercados ainda impacta a inflação no país.

Conforme o IBGE, o clima favorável na maior parte das regiões brasileiras também ajudou a agricultura em 2020. O valor da produção só não foi maior, diz o instituto, porque houve uma estiagem severa no início do ano passado no Rio Grande do Sul.

“Em 2020, o setor agrícola conseguiu ter um desempenho positivo, ao contrário de outros setores afetados pela pandemia. As condições climáticas e os preços favoreceram”, analisa Winicius de Lima Wagner, supervisor da pesquisa do IBGE.

Leonardo Vicceli/Folhapress

## Comissão aprova projeto do Executivo sobre autocontrole na fiscalização agropecuária



A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou proposta do Poder Executivo que substitui fiscalização agropecuária por programas de autocontrole por produtores rurais e indústria e incentivo a modelos de fiscalização on-line a partir do compartilhamento de processos. O projeto também altera regras de controle sanitário e o valor das multas aplicadas por infrações.

O texto aprovado é o substitutivo do deputado Domingos Sávio (PSDB-MG) ao Projeto de Lei 1293/21, do Poder Executivo. O parlamentar incorporou mais de 20 emendas no texto aprova-

## Trabalhador rural cultiva alimento, mas não pode pagar refeição, diz agência da ONU

O Ifad (Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola), agência das Nações Unidas que atua em temas como segurança alimentar e pobreza em países em desenvolvimento, divulga nesta semana um relatório que aponta que os pequenos agricultores são responsáveis por produzir de 30% a 80% dos alimentos pelo mundo, mas recebem apenas 6,5% dos preços de supermercado, enquanto o maior lucro fica com distribuidoras, fabricantes e varejistas.

São considerados pequenos agricultores os produtores que trabalham em fazendas de até dois hectares.

Gilbert Hougbo, presidente do Ifad, disse nesta quinta (23), na sede da agência, em Roma, que é uma ninharia o salário recebido por esses trabalhadores rurais, que cultivam grande parte da comida mas não podem pagar por uma alimentação saudável

para suas próprias famílias.

A fala de Hougbo acontece na esteira do evento Food Systems Summit, realizado pela ONU, em Nova York, em que líderes globais discutem temas como a segurança alimentar, agricultura e meio ambiente, presidido por António-Guterres, secretário-geral das Nações Unidas.

O presidente do Ifad direcionou sua fala aos participantes do Summit, enfatizando que a pobreza e a fome são os principais motores de migração, conflito e instabilidade.

Pequenas e médias empresas são responsáveis por 25% dos empregos em zonas rurais e 21% nas áreas urbanas, contratando, majoritariamente, mulheres e jovens, conforme os dados do relatório, cujos cálculos também apontam que, mundialmente, 3 bilhões de pessoas vivem em aproximadamente 500 milhões de fazendas de pequena escala em países de renda baixa e média. Joana Cunha/Folhapress



do, que tem como principal inovação a criação do Programa de Vigilância em Defesa Agropecuária para Fronteiras Internacionais (Vigifronteiras) para impedir o acesso de pragas ou outras substâncias danosas e de produtos fora do padrão, além de atuar no contraterrorismo e controle de danos.

“A proposta vai assegurar com clareza a função do Ministério da Agricultura no papel relevante de garantir que o Brasil esteja protegido do ingresso de alimentos ou produtos de origem animal ou vegetal que possam representar risco à saúde pública ou à saúde de animais e vegetais no território nacional”, ressaltou Sávio.

Domingos Sávio incluiu o

direito a processo administrativo – assegurado contraditório e ampla defesa – antes do cancelamento de registro de produtos fora dos parâmetros ou padrões do Ministério da Agricultura. A mudança foi fruto de acordo com integrantes da comissão para permitir a aprovação do substitutivo.

O texto permite concessão automática de registro para produtos agropecuários que possuam parâmetros ou padrões normatizados. A regra não vale para defensivos agrícolas ou agrotóxicos, regulados por legislação específica (Lei 7.802/89).

Domingos Sávio afirmou que o texto aprovado busca modernizar a legislação agropecuária.

Notícias Agrícolas





## Negócios

### Evergrande ignora investidores e volta a derrubar Bolsas



A incorporadora chinesa Evergrande não entrou em contato com investidores estrangeiros para discutir o pagamento de US\$ 83,5 milhões (R\$ 445 milhões) em juros de títulos que venceram nesta quinta-feira (23). A falta de comunicação elevou a percepção de risco dos investidores, afetando os mercados nesta sexta-feira (24). A Bolsa de Valores brasileira e os principais índices da Europa abriram em queda.

Às 11h31, o Ibovespa caía 0,77%, a 113.180 pontos. Também operaram em queda as Bolsas de Londres (-0,17%), Paris (-0,81%) e Frankfurt (-0,70%). Em Wall Street, Dow Jones e S&P

500 subiam 0,17% e 0,08%, enquanto Nasdaq retrocedia 0,36%.

O dólar subia 0,64%, a R\$ 5,3460.

A Vale (VALE3), que tem no mercado chinês o principal comprador da sua produção de minério de ferro, recuava 0,77% e liderava a lista dos papéis mais negociados da B3.

A Petrobras (PETR4), subia 0,15%, impulsionada pela cotação do petróleo Brent, que avançava 0,58%, cotado a US\$ 77,70 (R\$ 414,44).

A Evergrande, cujo passivo total é estimado em US\$ 305 bilhões (R\$ 1,6 trilhão), tinha prazo até esta quinta para pagar US\$ 83,5 milhões (R\$ 445 milhões) em juros

a investidores estrangeiros, mas a empresa nem sequer deu qualquer satisfação aos credores.

A incorporadora ainda tem um período de carência de 30 dias para quitar esse débito e, apenas se não cumprir o prazo, é que o calote será confirmado.

Tratamento diferente foi dado a investidores chineses, que nesta semana receberam pagamentos de títulos comercializados no mercado interno.

“A visão de Pequim é que os detentores de títulos externos são amplamente instituições ocidentais e, portanto, podem receber tratamento diferente”, disse Karl Clowry, sócio da Addleshaw Goddard.

Clayton Castelani/Folhapress

### O trimestre ainda não acabou e a JHSF já comemora as vendas nos shoppings



A rede de shoppings da incorporadora JHSF, que no segundo trimestre já havia voltado a registrar crescimento nas vendas em relação ao que tinha antes da pandemia, tem conseguido manter resultados maiores também no terceiro trimestre, que acaba na semana que vem.

Em reunião com analistas do BTG Pactual, o CEO e CFO da companhia, Thiago Oliveira, disse que o faturamento dos lojistas que operam na rede já superaram, no período de julho a setembro, o que foi registrado em igual intervalo de 2019, quando as vendas somaram R\$ 593 milhões. Os números serão conhecidos no próximo balanço.

O principal destaque, ele contou, são as lojas de artigos de luxo. “O CEO acredita

### Eneva negocia porto em Macaé para estratégia de térmicas na costa

A Eneva está em conversas avançadas para comprar o projeto do Terminal Portuário de Macaé (TEPOR), um ativo que demandará investimentos de mais de R\$ 1 bilhão e permitirá à companhia implementar seu plano de desenvolver térmicas na costa, fontes a par da negociação disseram ao Brazil Journal.

O projeto está alinhado com a estratégia do CEO Pedro Zinner de desenvolver um hub de gás, composto de térmicas, infraestrutura associada e um terminal de regaseificação de GNL, o gás natural liquefeito, segundo essas fontes.

Os planos da Eneva vêm num momento em que o País enfrenta uma crise hídrica

aguda, aumentando dramaticamente a necessidade das chamadas ‘térmicas na base’ — aquelas que estão disponíveis 24 horas por dia e conectadas por dutos aos navios que trazem o gás.

Hoje, todo o negócio da Eneva é o chamado ‘gas to wire’ — que consiste em usar o gás extraído no Maranhão e Amazonas para alimentar térmicas na chamada ‘boca do poço’ e em seguida escoar essa energia elétrica por linhas de transmissão para todo o sistema interligado do País.

Mas para usar o gás importado ou o gás do pré-sal, a companhia desenvolveu a estratégia de ‘gas to power’, ou seja: criar uma logística de recebimento de gás na costa e construir térmicas adjacentes.

Brazil Journal



que as vendas de bens de luxo permanecerão sólidas, pois os varejistas sediados no Brasil são mais competitivos do que em outros países”, escreveram os analistas Gustavo Cambauva e Elvis Credendio, em relatório distribuído nesta sexta-feira, 24 de setembro.

O aumento das vendas ocorre em meio à reabertura da economia e ao avanço da vacinação nos últimos meses, após o pico de casos de Covid-19 na segunda onda da pandemia, concentrado nos meses de março e abril.

Com a volta das operações dos shoppings em meados de abril, o segundo trimestre foi de crescimento. No período, as vendas dos lojistas cresceram 16% em relação a igual intervalo de 2019, com números mais fortes em maio e junho, que

tiveram expansão de 34,6% e 30,9%, respectivamente.

Com a melhora, a JHSF, que tem entre seus shoppings o Cidade Jardim, de São Paulo, tem retirado os descontos que concedeu aos lojistas durante a pandemia. “Os cinemas e os restaurantes são os únicos que ainda ‘precisam’ de descontos”, escreveram os analistas do BTG.

O CEO também conversou com o banco sobre os efeitos do aumento da taxa de juros no mercado imobiliário. Ele reconheceu que o avanço da Selic, agora em 6,25% ao ano, pode afetar a venda de imóveis, com um menor apetite de investidores que irão buscar outros ativos, mas ressaltou que a demanda segue “sólida” e que “grande parte” vem de consumidores finais.

Neofeed